

Quando na cruz
fizer a mesma confissão,
acredite em Cristo o penado,
e gozou da eterna Luz.

De tudo isto confessais,
se esta doutrina seguis,
para q' nos perseguis,
encontrando o que ensinais?

Amorte do Duq' d'Aueyro.

De Hier.º de Souza.

La mano dela Parca yelada, y fria
mató la luz del dia peregrino;
detente aqui, no trates del camino,
pues para caminar te falta el Dia.
Faze en aquesta muerte anatomia,
verás que todo anelo es dezatino,
pues la mayor grandexa a parar vino
en lo q' hade parar la humildad mia;
Esta loza doce era eminente,
esta funcbridad fue Tyria grana,
este yelo mortal fue zelo ardiente.
Que la Muerte (en lo excelso mag' tyrana)
al Duque Ilustre al Principe Excelente
en cadaver boluis como villana.

Lamenta Portug' a sua morte.

De Luis de Souza Castelbranco.

Quem de mim te apartou Duque Excelente?
quem te pôs de meus olhos tam distante?
a vida concludo em breue instante
bem que viues a Fama eternamente.
Da Parca foi cruel este accidente,
que a meu pezo tirou tam firme Atlante;
mas q' muito, se foste Sol brilhante,
que tiuestes tambem teu Occidente.
Assi Portugal cedia enternecido
(na falta de seu bem) o mortal corte
do trazo mais excelso, e esclarecido.
Veja pois, quem do Mundo a feliz sorte
anella, quanto importa o ser luzido,
quando ao mais alto Solis chega a morte.

Os Mandamentos dos P.
da Companhia, são cinco.

- 1.º Comer Vaca gorda, e bom Carneiro.
- 2.º Comer o melhor Lãº q' houuer no Mundo.
- 3.º Fazer a cama molle, e deitar cedo.
- 4.º Estar bem com Deos, e andar farto.
- 5.º Mesturar o Branco co' o Tinto.

Estes 5. mandam. se encerrãº em dous,
Tudo para mim, nada para vós.

